ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS ENVOLVIDOS NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM SINDROME DO TÚNEL DO CARPO

Autor(res)

Rodrigo Antonio Carvalho Andraus
Nathalia Bruna Da Silva Braz
Gustavo Carneiro Gomes
Nádia Do Carmo Rodrigues Ramos
Bruno Alexandre Gallo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A síndrome do túnel do carpo (STC) ocorre devido a compressão do nervo mediano que passa pelo punho e inerva a palma da mão, os sintomas incluem dormência, formigamento, sensação de queimação e dor. As causas mais comuns são trabalhos manuais repetitivos e atividades de impactos e as comorbidades clínicas como diabetes mellitus, obesidade e artrite reumatoide. Sendo mais comum em mulheres na faixa estaria de 45 a 65 anos. A STC pode ser diagnosticada por critérios clínicos ou eletromiograficos (ENMG) em grau leve, moderado e severo. Sendo leve e moderado a utilização de tratamentos fisioterapêuticos e clínicos como o uso de injeção corticosteroides e medicação via oral, sendo severo a indicação cirúrgica, e no pós-operatório recomendando a fisioterapia. Objetivo do estudo foi revisar os aspectos clínicos e funcionais envolvidos na reabilitação em pacientes com síndrome do túnel do carpo. O uso dos recursos terapêuticos aplicado na reabilitação dos pacientes com síndrome do túnel do carpo foi de grande importância e eficaz como o alongamento que levou uma melhora na amplitude de movimento, redução da dor promovendo um aumento do fluxo circulatório em tecidos desidratados, reduzindo o edema intercelular e reidratar os ligamentos e tecidos. Desta forma, métodos de reabilitação como o alongamento e a manipulação miofascial são uma alternativa para reconstruir as características viscoelásticas e a integridade tensional desse tecido conectivo, quer seja ao nível do carpo, quer seja a distância, recuperando a funcionalidade do sistema fascial.